

Circulam varias versões sobre a provavel missão do embaixador Kurusu em Washington

Tokyo, 8 (U. P.) — Circulam noticias nesta Capital, no sentido de que o sr. Saburo Kurusu, enviado especial nipônico ante o governo de Washington, talvez tenha partido com o fim de sugerir aos Estados Unidos uma mediação nipo-estadunidense no conflito do "eixo" com a Inglaterra.

Tokyo, 8 (U. P.) — Segundo informações obtidas em fontes autorizadas, o enviado especial nipônico a Washington, senhor Kurusu, é portador de uma advertência do general Tojo ao governo dos Estados Unidos, no sentido de que caso não se verifique um acordo nipo-estadunidense, o Japão ver-se-ia obrigado a "desfazer por outros meios o cerco que pretendem impor-lhe".

Tokyo, 7 (T. O.) — O envio do embaixador japonês Kurusu a Washington para prestar seu apoio ao embaixador nipônico na capital lanqui, sr. Nomura, deve ser interpretado como "sério desejo do Japão de que as conversações cheguem rapidamente a seu termo".

Esta declaração foi feita pelo porta-voz do governo japonês sr. Ishii, durante a entrevista com a imprensa. Perguntado sobre se o sr. Kurusu levava instruções determinadas, o porta-voz recusou-se a responder. O porta-voz também nada respondeu à pergunta sobre se a viagem do sr. Kurusu se realizava por iniciativa de Washington ou de Tokyo.

O sr. Kurusu passou por Manilha

Tokyo, 7 (T. O.) — O embaixador Saburo Kurusu, enviado especial japonês, deverá chegar no dia 13 do corrente a Washington, tendo passado por Manilha, onde foi bem recebido pelos japoneses residentes nas ilhas e pelas autoridades locais.

Tokyo, 7 (T. O.) — Na sua chegada a Manilha, o embaixador Saburo Kurusu, que se dirige aos Estados Unidos, visitou o presidente das Filipinas e o comissário norte-americano, sr. Francis Sayre. Acredita-se que prosseguirá amanhã sua viagem para a América do Norte. Soube-se agora que o sr. Kurusu viaja em companhia de um alto funcionário da seção econômica do Ministério das Relações Exteriores.

Comentários da imprensa nipônica

Tokyo, 7 (T. O.) — O envio do sr. Kurusu a Washington ocupa o primeiro plano dos comentários da imprensa nipônica. Desse comentários pode-se deduzir que os jornais previnem o público contra o excesso de otimismo sobre os resultados da viagem. O "Yomiuri Shimbun" diz que é conveniente manter silêncio até saber os resultados da atuação do sr. Kurusu. O "Tokyo Nichi-Nichi" considera muito duvidoso que o sr. Kurusu possa subitamente melhorar a situação, pois nas atuais circunstâncias não ha lugar para otimismo. A viagem do representante japonês é sintoma dos sinceros esforços do Japão para manter a paz no Pacifico. Não obstante, sua politica exterior não mudou de maneira alguma.

Quanto ao "Kokumin Shimbun", afirma este jornal que a viagem do sr. Kurusu em nada modifica a situação politica do Japão, cujos fundamentos se tornam mais sólidos do que nunca, precisamente pela escolha do sr. Kurusu para representar o Japão nas negociações. Este fato — salienta o jornal — não deve ser esquecido pelos

norte-americanos e pelos japoneses.

A estrada da Birmania

Tokyo, 8 (U. P.) — A imprensa desta Capital, pela primeira vez, insinua que a estrada da Birmania poderá ser o próximo objetivo da ação militar japonesa.

Uma advertência de Washington?

Madrid, 7 (T. O.) — A propósito da declaração do presidente Roosevelt, de que o governo dos Estados Unidos abriga intenções de retirar contingentes da marinha que se encontram acantonados ao norte da China, informa-se de Washington que esses contingentes ascendem a 1.500 marinheiros. Os círculos militares sustentam o

Em Tokyo circulam noticias de que o embaixador japonês tenha partido com o fim de sugerir aos Estados Unidos uma mediação nipo-estadunidense no conflito do "eixo" com a Inglaterra — O sr. Kurusu passou por Manilha — Comentários da imprensa nipônica — Outros telegramas

critério de que essas forças navais norte-americanas, naquelas regiões orientais, deveriam ser aumentadas consideravelmente ou, então, retiradas. Além dessas forças, a Marinha dos Estados Unidos tem algumas canhoneiras surtas no rio Yangtze e outros cursos de água chineses.

Nova York, 8 (U. P.) — Os observadores locais consideram que a declaração do presidente Roosevelt, no sentido de que o governo dos Estados Unidos considere a possibilidade de retirar tropas navais da China pode ser interpretada como uma advertência ao Japão.

O que escreve o "Washington Star"

Washington, 6 (D.) — O "Washington Star" escreve

no seu editorial de hoje a seguinte previsão sobre o resultado da missão do embaixador Kurusu:

"O governo japonês resolveu enviar o embaixador Kurusu para colaborar com o embaixador Nomura, mas, a não ser que o Gabinete Tojo tenha modificado a sua atitude no ultimo momento, é difícil esperar que as explicações ou propostas do embaixador Kurusu venham modificar a situação internacional. O Japão possui uma firme determinação para resolver o conflito da China e os Estados Unidos combatem em toda a linha a politica na China. A politica nipônica e norte-americana são fundamentalmente antagonicas".

As emendas a lei de neutralidade foram aprovadas pelo Senado

Vitoria do presidente Roosevelt — Na Camara dos representantes — Canhões em todos os navios mercantes — Repercussão em Berlim

Washington, 8 (U. P.) — Confirma-se que a aprovação final das emendas à lei de neutralidade, no Senado, foi pela votação de 50 contra 37.

A emenda do senador Clark, no sentido de limitar o projeto de artilhamento dos navios mercantes norte-americanos, foi rejeitada por 49 votos contra 38.

Washington, 8 (U. P.) — Quasi um mês depois de apresentar o projeto da revogação das cláusulas da lei de neutralidade, que considera um impedimento para a defesa nacional, o presidente Roosevelt obteve importante vitória no país, ao ter sido aprovada sua solicitação, ontem à noite, pelo Senado, por 50 votos contra 37.

Washington, 8 (U. P.) — Com a aprovação das emendas à lei de neutralidade, proposta pelo presidente Roosevelt, os navios norte-americanos serão agora artilhados e passarão a gozar da liberdade oficial para penetrarem nas chamadas zonas de guerra.

Tem-se como certo, também, sua aprovação pela Câmara dos representantes, onde, aliás, a cláusula que proibia o artilhamento dos navios estadunidenses já havia sido derrogada.

NA CAMARA DOS REPRESENTANTES

Washington, 8 (U. P.) — Os líderes da Câmara dos Representantes declaram que os debates sobre as emendas à lei de neutralidade terão lugar na próxima quarta-feira. Preveem eles que a Câmara aprovará o projeto em apreço por uma diferença de, pelo menos, 50 votos. Não obstante, a oposição promete lutar com empenho contra a pretensão da Câmara.

CANHOES EM TODOS OS NAVIOS MERCANTES

Washington, 8 (U. P.) — A marinha dos Estados Unidos anuncia que está pronta para

colocar canhões em todos os navios mercantes norte-americanos.

"TODA A RESPONSABILIDADE RECAIRA" SOBRE ROOSEVELT

Berlim, 8 (U. P.) — Sob o título "Toda a responsabilidade recairá sobre Roosevelt", o jornal "Voelkischer Beobachter" publica um artigo em sua edição de hoje, no qual faz uma advertência contra a revisão da lei de neutralidade norte-americana, reafirmando que "a Alemanha tem o direito de torpedear, sem aviso prévio, navios mercantes armados".

Acrescenta o referido jornal: "Só alguém que, como o presidente Roosevelt que deseja arrastar os Estados Unidos à guerra, poderia desejar isso e somos obrigados a pensar que os artilheiros destinados aos navios mercantes já tem no bolso a ordem de fazer fogo".

Os sovieticos já perderam 7 a 8 milhões de homens segundo um calculo de fonte militar alemã

A luta na frente de Moscou — A batalha da Crimeia entrou na sua fase final — Kalinin totalmente destruída — No istmo do Kerch

Berlim, 7 (T. O.) — Segundo um calculo de fonte militar alemã, os sovieticos já perderam até agora de 7 a 8 milhões de homens. Declara-se que minucioso calculo permitiu verificar que entre 22 de Junho a 30 de Setembro, as tropas alemãs aniquilaram quasi 300 divisões soviéticas com todos seus efetivos e equipamentos. Trata-se de 117 divisões de caçadores, 50 divisões blindadas, 110 divisões de cavalaria, 9 divisões alpinas e 2 divisões de milícia, ou sejam 297 divisões em total. A este numero deve-se acrescentar mais 3 divisões de desembarque aéreo, duas brigadas de infantaria e uma blindada. Durante o mês de Outubro, os bolchevistas sofreram graves baixas que permitiram elevar suas perdas ao mais alto nivel. Na batalha do norte do Mar de Azov, foram aniquilados, nos principios de Outubro, todos os exercitos soviéticos que pretendiam defender parte da Ucrania. Entre os dias 9 a 18 de Outubro, levou-se a bom termo a dupla batalha de Briansk-Wjasma, em cujo transcorrer os alemães fizeram 600.000 prisioneiros. Nesta batalha foram aniquilados 7 exercitos soviéticos, perdendo os bolchevistas 67 divisões de caçadores, 6 di-

visões de cavalaria, 7 divisões blindadas e 6 brigadas blindadas. Portanto, os bolchevistas perderam, até agora, pelo menos 389 formações importantes completas, o que representa a eliminação de 7 a 8 milhões de soldados, desde o começo da guerra na frente oriental.

A luta na frente de Moscou

Kuibishev, 8 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que o comando russo lançou todo o poderio de que dispõe na atual batalha de destruição na frente de Moscou, contra o maior exercito ofensivo conhecido na história militar do mundo.

Kuibishev, 8 (U. P.) — De Moscou se informa que não diminuiu o perigo contra a Capital, apesar dos recentes contra-ataques russos. O peso do ataque germânico continua dirigida contra os dois flancos do arco estendido diante de Moscou, isto é, Kalinin a noroeste e Tula ao sul.

Kuibishev, 8 (U. P.) — Milhares de cadáveres jazem nos campos de batalha na frente central, principalmente nas vizinhanças de Tula, onde se tem verificado uma mortandade espantosa de ambos os lados. O terreno está também literalmente coberto de destroços de

tanques, canhões, aviões e outros materiais bélicos, numa impressionante confusão.

A batalha da Crimeia está entrando na fase final

Berlim, 8 (U. P.) — Urgente. — Anuncia-se nesta capital que a batalha da Crimeia está entrando em sua fase final.

Berlim, 8 (U. P.) — Acredita-se que as forças do "eixo" estão a 32 quilômetros de Sebastopol. A artilharia alemã dispara sem cessar contra a base naval e o centro da cidade.

Kalinin totalmente destruída

Kuibishev, 8 (U. P.) — Despachos recebidos da frente central informam que a cidade de Kalinin está totalmente destruída, em consequência das lutas que ali se veem travando entre russos e alemães, há umas três semanas. A artilharia de ambos os beligerantes troam sem cessar, tendo transformado a cidade em um montão de ruínas. Os mesmos despachos afirmam que atualmente a posição dos alemães, na referida cidade é insustentavel.

Os alemães romperam as posições inimigas no istmo de Kerch

Berlim, 8 (U. P.) — Urgente. — Acaba de informar o Estado Maior das forças armadas do Reich que os alemães romperam as posições defensivas do inimigo, no istmo de Kerch, introduzindo uma cunha de 10 quilômetros de profundidade. Acrescenta que as tropas germânicas continuam a perseguir o inimigo em retirada.

Convenio Cultural Nipo - Brasileiro Declaração do ministério do Exterior Japonês

Tokyo, 7 (D.) — O "Gaimushô" publicou hoje a seguinte declaração sobre o convenio cultural nipo-brasileiro:

"O Convênio Cultural sobre Cooperação Cultural entre o Japão e o Brasil foi assinado a 13 de Setembro de 1940, no Rio de Janeiro, pelo ex-embaixador japonês no Brasil, sr. Kuwajima e sr. Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil. O Japão ratificou o convenio em 10 de Janeiro do corrente ano, mas devido aos processos internos do lado brasileiro, a troca de ratificações estava sendo adiada. A troca das ratificações foi porém realizada no Rio, a 5 do corrente, e o convenio entrará em vigor a partir do dia 5 de Dezembro, de acordo com o seu regulamento. O conteúdo do convenio é semelhante ao convenio cultu-

ral nipo-italiano e a sua execução estreitará os laços culturais que unem o Japão ao Brasil".

Novas operações militares japonesas contra as tropas comunistas chinesas

Pekin, 7 (T. O.) — Iniciaram-se ontem novas operações militares japonesas contra as tropas comunistas chinesas ao sul de Shang-Tung (Santo) — declarou o porta-voz japonês na conferência da imprensa acrescentando que as lutas verificam-se no triângulo entre Issui, Ichowe e Mingkin, a leste de Tien-Tsin. Calcula-se em 20.000 homens os efetivos das tropas comunistas.

O noticiario telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domel" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

O "Taiyô Maru" proibido de transportar a correspondencia destinada ao Japão

Tokyo, 7 (T. O.) — Anuncia-se nesta capital que as autoridades norte-americanas proibiram ao capitão do navio japonês "Taiyô Maru", ancorado em Honolulu, de transportar, a bordo de seu barco, o correio destinado ao Japão. O consul geral do Japão em Honolulu interveiu na questão, fazendo formular um protesto, por intermédio do embaixador nipônico em Washington. Esse protesto, porém, não surtiu efeito.

Balanco de intercambio

Ao terminar o terceiro trimestre de 1941, o comércio exterior oferece ao exame um movimento brilhante, comparados os seus resultados com os dos nove meses de 1940. A exportação, quanto ao valor, subiu de 3.710.951 para 4.828.494 contos, mantendo-se a importação em equilíbrio, isto é guardando o mesmo nível nos dois períodos, porquanto em 1940 o seu valor foi de 3.952.446 contos e em 1941 de 3.917.664 contos. As matérias primas representaram 50,5 por cento, contra 42,9 por

cento em 1940. E a classe dos gêneros alimentícios, que havia contribuído com 54,5 por cento nos nove meses de 1940, passou a 45,6 por cento em igual período deste ano. Doze produtos, estando o café em primeiro lugar e o algodão em segundo, representaram 80,4 por cento sobre o total exportado.

Considerando o movimento, quanto ao volume, os nove meses do ano em curso mostram uma diferença de 337.928 toneladas a favor da importação, ao passo que, em valor, a diferen-

ça apresentada é de 910.850 contos a favor da exportação. Donde se conclue que, não obstante o crescimento da importação, em volume físico e os altos preços dos produtos, a valorização de nossos produtos exportados foi de tal ordem que superou a diferença, que naturalmente se devia esperar, devido à queda da tonelagem.

Examinados os efeitos da nossa balança comercial no transcurso dos três trimestres de 1940 e 1941, a conclusão é que já em 1939 houve o mesmo fenômeno: a diferença a favor da exportação foi negativa em volume e positivo em valor. Foi em 1940 que o Brasil começou a sentir propriamente os efeitos da guerra. A reação contra a queda da tonelagem na exportação começou a ser percebida em 1941, em sua manifestação mais sensível; então começou a subir o nível mensal, atingindo sua máxima expressão em Maio, Agosto e Setembro.

Inverso foi o fenômeno observado quanto à importação: até Julho a média mensal caiu, subindo em Agosto e Setembro, o que fez que as importações dos dois primeiros trimestres deste ano fossem menores do que as de 1940.

(Do "Correio da Manhã").

Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colonia Niponica
Tel. 7-3326

Aspectos Interessantes da Campanha Sericícola

Utilíssima iniciativa do Asilo e Casas dos Pobres de São José, em Lorena — Preleções a alunos de Grupos Escolares — Foram distribuídas em Outubro mais de 2 milhões de mudas e estacas de amoreiras

O Serviço de Sericicultura do Estado já não tem mãos a medir para atender à infinidade de pedidos de mudas e estacas de amoreiras, que diariamente lhe chegam de todos os pontos do território paulista. Em Janeiro deste ano foram distribuídas 38.230 mudas e estacas; em Maio, 40.320; em Julho, 110.604. Iniciada a Campanha Sericícola determinada pelo Interventor Fernando Costa, essa distribuição começou a crescer rapidamente, como se verá dos algarismos seguintes: Setembro, 775.000; Outubro, 2.049.280. O Serviço de Sericicultura calcula que, este mês, a distribuição irá a perto de 3 milhões de mudas e estacas. É um resultado efetivamente notável, que demonstra, cabalmente, a simpatia com que foi recebida a campanha, tendente a tornar a criação do "bicho da seda", um dos grandes fatores de renda para São Paulo.

No que diz respeito à formação de amoreiras públicas pelas prefeituras do interior do Estado, tudo vai caminhando à mil maravilhas e não será de extranhar que, dentro de pouco tempo, cada cidade do interior possua um amoreiro onde pessoas de menos recursos poderão colher as folhas de amoreiras para as pequenas criações que estão empreendendo.

A diretoria do Asilo e Casas dos Pobres de S. José, em Lorena, acaba de tomar uma deliberação digna de ser imitada pelas congêneres de todo o Estado. Considerando que a criação do "bicho da seda" é uma atividade muito indicada para os velhos, mulheres e crianças, resolveu aquela instituição recomendar esse trabalho aos pobres ali abrigados e que alancará vários objetivos humanitários: aumentando o conforto dos velhos, o produto

das criações; contribuindo para a melhoria de sua saúde física e mental, proporcionando-lhes um trabalho leve e interessante, que constitui uma verdadeira distração, ao mesmo tempo que fonte de renda; e incutindo no cérebro da criança o hábito do trabalho honesto e produtivo, assegurando-lhe um futuro honrado.

Da interessante carta que o sr. Frederico Silva Ramos, secretário daquela instituição, de Lorena, endereçou ao Serviço de Sericicultura, a propósito desse plano, destacamos o seguinte trecho:

"Em Lorena medra facilmente a amoreira, como em quasi todo o maravilhoso território do Vale do Paraíba. No Asilo e Casas dos Pobres de S. José, nesta cidade, perdem-se preciosas forças de velhos e crianças, que bem conduzidas valem um tesouro.

Alem das insuperáveis vantagens citadas, cumpre-nos salvar as crianças da ociosidade, fonte geradora de delitos. As crianças são a nossa preocupação, queremos torná-las elementos vigorosos para o bem comum, para o nosso Brasil cada vez maior e mais respeitado. Solicito de V. S. o seguinte: amoreiras para cobrir uma área de 16.000 metros de terreno, que o Asilo possui disponível; instruções para o plantio de amoreiras; instruções para a criação do "bicho da seda".

Manifestando o seu apreço por essa bela iniciativa, o Serviço de Sericicultura atendeu prontamente ao Asilo e Casas dos Pobres São José, para lá enviando um técnico com o fim de orientar os trabalhos de plantação das amoreiras. Igualmente interessantes vêm sendo as preleções realizadas às crianças dos grupos escolares pelos técnicos de Serviço de

ricicultura. Eis alguns aspectos curiosos do relatório apresentado à sua repartição pelo técnico sr. Elias Saldenberg, a respeito de sua ida a S. José do Rio Pardo:

"Chegando à referida cidade dirigi-me ao grupo escolar, onde fui recebido pelo seu diretor, o professor Edesio Monteiro de Oliveira. Em sua companhia visitei a criação de 10 grs. que está sendo feita pelos alunos e orientada pelo diretor, que é um grande entusiasta e propagandista da sericicultura. A criação está bem orientada e dentro de alguns dias seguirá para o bosque: o estado da variedade é ótimo, bem como a higiene.

O grupo não possui amoreiras e as folhas são trazidas pelos alunos, pois é grande o número de casas que possuem amoreira em seus quintais. O diretor pretende, no entanto plantar amoreiras no recreio do grupo e a isto me refiro mais adiante, quando trato dos pedidos feitos.

A convite do sr. Edesio Monteiro de Oliveira, compareceu ao grupo o sr. prefeito municipal, com quem mantive prolongada palestra sobre sericicultura, observando ser ele, também, entusiasta da criação do "bicho da seda". Explicou-me que a Prefeitura não possui terrenos próprios para a plantação de amoreiras e que é seu pensamento que o fomento e propagação da criação do "bicho da seda" devem ser levados adiante pelo sr. Edesio Monteiro de Oliveira e seu grupo escolar. Sugeriu-lhe, então, que a Prefeitura mandasse construir nos terrenos do grupo escolar, uma sirgaria rústica de bambu e sapê, de acordo com o modelo que possuíamos. Achou o sr. prefeito ótima a idéia e prontificou-se a pô-la em execução.

O programa do grupo seria o seguinte: manter no estabelecimento criações sempre que fosse possível, e os alunos seriam os difundidores da sericicultura, interessando os pais e conhecidos. Alem disso, o grupo estaria aberto a quem quisesse acompanhar de perto as criações. O sr. diretor ficaria encarregado da propaganda sericícola pelos jornais da terra.

Depois de tratados estes assuntos, fui convidado a fazer a preleção sobre sericicultura em geral.

Falei na presença de cerca de 700 alunos do grupo e respectivas professoras. Compareceram também os srs.: Aurico Vilela de Andrade, prefeito municipal; Silvio da Costa Neves, delegado Regional do Ensino de Casa Branca; Edesio Monteiro de Oliveira, diretor do Grupo Escolar; Americo Prado Mendes, jornalista dos "Diários Associados" e numerosos membros da sociedade local.

Em seguida à minha preleção falou o sr. diretor do Grupo Escolar, agradecendo-me e fazendo-me um convite para nova preleção no dia 9 de Novembro devendo, nessa ocasião, ser distribuídos convites aos pais dos alunos, pessoas da sociedade, autoridades, jornalistas e etc.

A noite fui convidado ao jantar do "Rotary Club", durante o qual tive oportunidade de dizer alguma coisa sobre sericicultura, seu papel e importância e também sobre o interesse que vem despertando entre nós.

Os pedidos feitos pelo professor Edesio Monteiro de Oliveira, são os seguintes: 500 estacas de amoreiras, para já; um mostruário igual ao da Prefeitura de São José; 10 mostruários pequenos, tipo grupo escolar; e 1 plano de sirgaria rústica e se possível um organismo da mesma.

(a) Flavio Rodrigues, presidente.

Impressos?

Procure a Tipografia

Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7-3325

Muito fez para a lavoura de São Paulo

O sr. Horácio Lafer, que esteve no Rio de Janeiro, conforme instruções do Interventor Fernando Costa, acompanhando junto ao ministro Sousa Costa, os estudos sobre as providências

zindo o que de melhor e de realmente notável e superior eles produzem. Limitamo-nos a acompanhar a vida universal, tal como se vem processando em nossos dias, sem que isso implique noção alguma de valor.

Porque, evidentemente, um "best seller", regra geral, não se parece nada com um "master-work". Ordinariamente, este encaixa na primeira edição, ao passo que o outro faz larga carreira e alcança números astronômicos. E todos sabem que êxito de livreria não tem nem o mais remoto parentesco com o merecimento intrínseco da obra. O próprio argumento estatístico destrói qualquer ilusão a esse respeito. Se um trabalho atinge a edição de 500 mil ou um milhão de exemplares, é porque satisfaz a curiosidade intelectual e as aspirações de uma enorme massa de leitores cujo quociente mental, por isso mesmo, não pode ser muito alto. A humanidade não é construída de super-dotados...

Logo, "best seller" é apenas índice da cultura ambiente de um povo. E como tal deve ser lido, se o quisermos apreciar devidamente e ter a impressão exata dos fenômenos sociais do globo.

(Do "Correio Paulistano").

O Crescimento de São Paulo

Todos quantos acompanham o ritmo das construções e os variados aspectos das atividades imobiliárias em nossa Capital, desde 1935 até 1939, sabem que São Paulo é presentemente uma das cidades dotadas de mais altos índices de crescimento em toda a América. Estamos na fase de infância por assim dizer de nossa expansão. Por isso, ao rebanhar a guerra europeia, não foram poucos os que acreditavam que essa marcha seria detida, o progresso cidadão estancado, e estavam predestinados a ingressar em um período de estagnação urbana.

Decorridos, no entanto, dois anos de luta no Velho Mundo, já nos é lícito passar em revista o que nos sobreveiu. A febre de construções novas permanece? Ou, pelo contrário, os dados relativos ao nosso desenvolvimento diminuem de intensidade?

O diretor da Bolsa de Imóveis, em estudo oportuno publicado em um dos mensários de assuntos econômicos e financeiros editados em São Paulo, ocupa-se do assunto e projeta a luz necessária em torno dessa interrogação.

A despeito do encarecimento do material, a cadência dos negócios não amaiou. Acelerou-se. Prova-o este quadro referente às escrituras de compra de imóveis:

Período	N.º	Contos
1938-39	13.549	372.166
1939-40	13.493	406.977
1940-41	15.822	797.701

No tocante ao progresso das construções, é suficiente comparar-se dois períodos: o de 1939-40 e o de 1940-41:

Período	N.º	Metros quadrados
1939-40	9.324	1.107.510
1940-41	13.644	1.813.652

Estabelecendo-se o cotejo entre o dinamismo de nossa metrópole e o de outra, a Capital da República, onde também as construções novas avultam cada vez mais, verifica-se que São Paulo está construindo mais celeremente do que o Rio de Janeiro.

De fato, enquanto o número de novas construções nessa cidade foi, no primeiro semestre de 1941, de 3.353, em S. Paulo ele se elevou a 6.506. A área construída, também no Rio, de 581.814 metros quadrados, correspondeu a nossa, de 885.651 metros quadrados.

A irrupção do conflito europeu não determinou, pois, como se julgava inicialmente, o marasmo construtor em nossa

Exportação do Algodão em rama, em fio e "linter"

Rio, 6 (A. N.) — O algodão, — compreendendo algodão em rama, em fio e "linter", resíduos e caroço, — representou 20 por cento do total da exportação do Brasil, nos três trimestres já transcorridos, de 1941. No mesmo período de 1940 tais produtos tinham cooperado com apenas 10 por cento, percentagem que em 1941 praticamente foi coberta só pelo algodão em rama, não obstante ter caído o valor unitário desse produto, que de 3:878\$000 pas-

sou para 3:441\$000 por tonelada. O "linter", cujo preço por unidade também baixou de réis 1:248\$000 para 1:230\$000 por tonelada, apresenta, entretanto, no conjunto da exportação, um aumento de 27.156 contos, correspondente a 22.475 toneladas. Os resíduos de algodão igualmente sofreram sensível queda no valor unitário, pois de réis 3:106\$000, passou para réis 1:822\$000 por tonelada, mas as suas remessas para o exterior subiram de 1.334 toneladas para 2.814 toneladas.

No entanto, o algodão em fio registou aumentos, sob todos os aspectos. Os embarques desse produto subiram de 622 tons. para 2.160, tendo seu preço por tonelada passado de 9:584\$000 para 12:684\$000. Convm não olvidar que a exportação de fios de algodão, em consequência de uma resolução da Comissão de Defesa da Economia Nacional está proibida temporariamente, até que se normalize a situação do mercado interno, que está absorvendo toda a produção nacional.

Completando os dados supra, o boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior informou que o caroço de algodão, por sua vez, melhorou ligeiramente de preço, pois de 236\$000, elevou-se para 298\$000 por tonelada, mas a sua exportação diminuiu, de 12.437 toneladas para 2.457 toneladas.

tradução de obras de outras plagas é um atestado de progresso no campo cultural. E' porque cresceu o número de pessoas interessadas na leitura e que querem estar ao par do que acontece no mundo, que as casas editoras podem lançar traduções no mercado.

Até poucos anos atrás, a não ser em casos esporádicos, ninguém se abalçava ao cometimento, temendo o risco de aventura. Não havia público e os homens que quisessem ler o que se escrevia em alheias terras, tinham necessariamente de aprender linguas estrangeiras. Está aí um capítulo que escapou sempre à argúcia de nossas estatísticas: apurar o número de pessoas que, em nossa terra, sabem linguas de outros povos, dando ao verbo saber, o valor que deve ter no caso. Não se trata de falar correntemente a língua alienígena, como um gerente de hotel. Basta que o indivíduo seja capaz de ler e de entender claramente o idioma estrangeiro.

Agora, o fato da existência de abundantes traduções não importa em reconhecer mérito às obras traduzidas. Não há nisso nenhuma consequência de causa e efeito. Passando para a nossa lingua os livros de maior sucesso dos outros países, não quer dizer que estejamos tradu-

Assinado o decreto-lei alterando o regulamento do comércio de adubos

Rio, 6 (A. N.) — O Presidente da República assinou sob o número 8.169, o decreto-lei alterando o regulamento do comércio de adubos. E' o seguinte o texto do decreto:

Art. 1.º — Fica transferida do Instituto de Química Agrícola do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, para a Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a fiscalização no comércio de adubos e corretivos, no que se refere à composição dos mesmos.

Art. 2.º — O Ministério da Agricultura fará organizar, na competente seção da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, o registro obrigatório de todos aqueles que fabriquem ou transacionem com produtos mencionados neste decreto-lei.

Art. 3.º — Os corretivos destinados à lavoura só poderão

ser vendidos ou expostos à venda quando não contrariarem as condições e requisitos exigidos pelo Ministério da Agricultura, no regulamento que se expedir para esse fim.

Art. 4.º — Os exames e análises que se fizerem necessários aos trabalhos de fiscalização prevista neste decreto-lei, serão efetuados pelo Instituto de Química Agrícola ou à requisição da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, por outras dependências oficiais especializadas, quando localizadas nos Estados ou Territórios do Acre.

Art. 5.º — O Governô baixará regulamento para a execução deste decreto-lei, que nos Estados poderá ficar a cargo da respectiva secretaria da agricultura, a juízo do Ministério da Agricultura e mediante acordo.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

OBRAS TRADUZIDAS

Anda por aí, há bastante tempo, uma comprida discussão acerca do favor em que os editores nacionais tem às obras estrangeiras, preferindo publicar as traduções destas, a editar trabalhos originais nossos. Aham os escritores que o fenômeno se explica por causa daquela velha fobia pelo "artigo nacional", ajudando a manter os editores a antiga noção da superioridade do "made in qualquer parte", doença de que

o Brasil longamente padeceu. Os editores dizem que o fato é simples e lógica consequência da péssima qualidade da produção indígena. E os mais cor-dados, ou os mais hábeis, restringem ainda, afirmando que a insuficiência da fantasia nacional não é qualitativa, mas de quantidade...

Não vamos tomar partido no debate. Desejamos apenas comentá-lo, fazendo verificar que as traduções são necessárias. A

Luta de longa duração (Fatos diversos)

Porto Alegre, 6 (A. N.) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deverá entregar para o tráfego no dia 9 do corrente um grande trecho da rodovia Getúlio Vargas que ligará o sul do país à Capital Federal. Com uma extensão de 100 quilômetros aproximadamente, o trecho em apreço compreende a ligação de São Leopoldo — Caxias, cuja obra foi agora concluída.

Cerro Delporton, Uruguai, 7 (U. P.) — Uma jovem mulher, de nome Aida Romero, deu à luz quatro crianças, três das quais nasceram onze dias antes da quarta. O estado de saúde, tanto da mãe como dos recém-nascidos, é plenamente satisfatório.

Shanghai, 6 (T. O.) — Informa-se de Nova Dehli, na Índia, que o secretário governamental A. C. Clow declarou perante as assembleias legislativas daquela cidade que mais de 500.000 mulheres hindus trabalham nas minas de carvão nas piores condições. O orador pediu a decretação de uma lei de amparo à maternidade para as mulheres que trabalham naquelas minas.

Lisboa, 7 (U. P.) — O "Diário de Lisboa", lançou um grito de alarme contra a crescente inclusão de firmas portuguesas na "lista negra" britânica, sugerindo que as autoridades inglesas controlem bem as informações recebidas, a fim de evitar que a sua "lista negra" seja um simples instrumento de concorrência desleal ou de ódio pessoal.

Washington, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao presidente da Rússia, sr. Miguel Kalinin, felicitando-o pela passagem do aniversário da festa nacional soviética.

O sr. Saburo Abe, que trabalhou durante muitos anos na extinta "Fukyukai", vai entrar para a embalagem japonesa no Rio de Janeiro.

Filme documental sobre o 2.600.º aniversário da fundação do Império Nipônico

Tokyo, 5 (D.) — Afim de eternizar a impressão e o júbilo das comemorações do 2.600 aniversário da fundação do Império do Japão, a Secretaria dos Serviços das Solenidades Comemorativas do Gabinete (Naikaku Shukuten Jimukyoku) e a Associação de Comemoração do 2.600 Aniversário (Hoshuku-kai), mandaram fazer um filme documental intitulado "Tengyo Hōshō (Louvor às Obras Imperiais)", à companhia Nihon Eiga-sha. Tendo sido concluído recentemente o filme, foi oferecido, em primeira exibição, à Família Imperial. No próximo dia 10 será exibido para 1.950 pessoas que trabalhavam nas comemorações citadas e que foram especialmente convidadas. Depois será exibido ao público em geral nas principais cidades do Japão. Este filme é formado pelas fitas tiradas por autoridades, imprensa, agência de informações e Nihon Eiga Sha.

O Progresso da Indústria Siderúrgica Brasileira

Rio, 6 (A. N.) — O desenvolvimento da indústria siderúrgica brasileira a partir de 1930 é o resultado da política de ferro seguida pelo Governo do Presidente Vargas. Relativamente ao ferro laminado é grato assinalar o aumento da produção verificado desde então. Em 1930 a produção não foi além de 26.000 toneladas, enquanto em 1940, elevou-se a 135.000 toneladas. De Janeiro a Julho já logramos produzir 83.000 toneladas de ferro contra 80.000 toneladas em igual período do ano passado. Também a exportação de ferro em barra, lâminas ou placas durante os nove meses de 1941 é superior a de igual período de 1940.

Sente-se ESGOTADA?



Perda de apetite? Falta de entusiasmo? Cansaço fácil? Energias gastas? Milhões de pessoas já recuperaram a alegria e o gosto de viver, com o uso do Biotônico Fontoura, fortificante científico recomendado por grandes médicos. Faça o mesmo: reajuste as suas energias. O Biotônico Fontoura revigora o organismo como 15 dias de férias.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Saudações trocadas entre Rio e Tokyo

através do telefone internacional, por ocasião da troca de ratificações do acordo cultural brasileiro-japonês

Antigos embaixadores nipônicos no Rio falam com o embaixador Ishii — Brasileiros que falam fluentemente o japonês

No dia 5 último, às 20 horas, o sr. Hideo Aragaki, enviado especial do jornal "Tokyo Asahi", no Rio de Janeiro, fez uso do telefone internacional, para falar com a redação daquele grande diário nipônico, sobre a

"Quando fui recebido em audiência, há dias, por S. A. o príncipe Takamatsu, presidente honorário da Associação Central Nipo-Brasileira, Sua Alteza declarou-me que desejava comemorar condignamente o de-

neses trabalhos confiantes nas autoridades e povo brasileiros — respondeu o embaixador Ishii. O dr. Claudio de Sousa, presidente do PEN CLUB do Brasil, toma então do fone e sauda o

zendo muito frio. Aqui está fazendo calor". Falou por fim, o professor José Santa Ana do Carmo, que falando em um admirável japonês, declarou: "Em todo o Brasil existem cerca de 500 estudantes brasileiros do idioma nipônico, 50 por cento dos quais falam essa língua". A conversa telefônica internacional foi assim encerrada.



Um aspecto da transmissão telefônica. Da esquerda para a direita, os srs. Mori, conselheiro da Embaixada; embaixador Ishii, dr. Claudio de Sousa, srta. Nylza de Couto Soutinho, sr. José Sant'Ana do Carmo e sr. Hideo Aragaki.

solenidade da troca de ratificações do acordo cultural nipo-brasileiro realizada naquele dia.

O sr. Aragaki chamou em primeiro lugar o sr. Hideo Nagano, redator-chefe do "Tokyo Asahi", a quem relatou o acontecimento. A seguir o embaixador Itarô Ishii falou com o sr. Kyujirô Hayashi, atual presidente da Associação Central Nipo-Brasileira e antigo embaixador japonês no Brasil.

O embaixador Ishii, agradeceu os trabalhos dos seus antecessores, embaixador Hayashi, Sawada e Kuwajima, dizendo que a conclusão do acordo cultural com o Brasil era devido a eles. O sr. Kyujirô Hayashi, disse:

cimo aniversário da Associação Central Nipo-Brasileira que transcorre no próximo ano.

O antigo embaixador no Rio, sr. Setsuzo Sawada, atual diretor do Instituto de Pesquisas Econômicas Mundiais, falou com o embaixador Ishii.

— Tenho imensa saudade do Brasil. Queira transmitir meus cumprimentos a ss. excias. os srs. ministro Osvaldo Aranha, general Góes Monteiro e professor Leitão da Cunha (Presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa).

Como se acham os 200.000 japoneses do Brasil, na atual situação internacional? — Todos estão bem. Os japo-

embaixador Sawada, congratulando-se pela ratificação do acordo cultural brasileiro e nipônico.

O sr. Castelo Branco Clark, embaixador brasileiro em Tokyo, não pôde falar, por ter um assunto urgente a tratar naquele momento, e o ex-embaixador japonês no Rio, sr. Kazue Kuwajima, também não falou por se achar em viagem.

Falou a seguir a srta. Nylza de Couto Soutinho, aluna do Curso de Japonês, que falou num fluente japonês com o redator do "Asahi".

"No Japão — disse a srta. Nylza — deve estar nevando e fa-

CHEGOU

a esta Capital o sr. Rafael Larco Herrera

Sua Excia. visitou o sr. Fernando Costa

Chegou dia 6 a esta capital, viajando pelo primeiro avião da Vasp, o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú, que foi recebido, no aeródromo de Congonhas.

O sr. Rafael Larco Herrera, que viaja em caráter particular, hospedou-se no Hotel Esplanada, devendo realizar várias visitas aos pontos mais interessantes da cidade.

As 15 horas, o sr. Rafael Larco Herrera visitou, no Palácio do Governo, o sr. Interventor Federal. O ilustre visitante, que se achava acompanhado do consul do Perú em São Paulo, sr. André Nachman, foi recebido pelo sr. Fernando Costa no salão de despachos, ali permanecendo por alguns momentos em palestra com o chefe do governo paulista.

O sr. Rafael Larco Herrera, que além de político de largo prestígio em seu país, se distingue também como jornalista, diretor que é de um dos mais brilhantes diários de Lima, acentuou ao sr. Interventor Fe-

deral a satisfação com que visita São Paulo, do qual possuía informações lisonjeiras, mas ainda assim, não correspondia à realidade que viu aqui encontrar. Seu encantamento começou antes mesmo do desembarque em Congonhas, pois do avião em que viajou do Rio a São Paulo pôde apanhar do desenvolvimento de nossa capital. As vistas que aqui realizou foram todas muito interessantes e esperava deixar a capital paulista com uma idéia precisa de nossas grandes possibilidades.

O sr. Interventor Federal, que se interessou pelo programa de visitas do sr. Larco Herrera nesta Capital, lamentou que seu estado de saúde não lhe permitisse manter um contacto mais íntimo e prolongado com o ilustre visitante, a quem desejaria acompanhar em alguns passeios ou visitas. E sugeriu, ainda, visitar alguns estabelecimentos públicos e particulares capazes de interessar o sr. vice-presidente do Perú.

NOTÍCIAS DO RIO

Competição Intelectual entre Estudantes do Curso secundário

Rio, 6 (A. N.) — Sob a presidência da sra. Lucia Magalhães, reuniu-se a Comissão de Assistência Social aos Estudantes do Curso Secundário, afim de submeter a apreciação, discussão e votação das instruções para a grande Competição Intelectual entre Estudantes do Curso Secundário. Já foram instituídos prêmios em valor superior a cem contos de réis, o que demonstra o interesse que a competição vem despertando, não só nos círculos estudantinos, mas ainda em todos os círculos sociais.

Equipe argentina de tiro

Rio, 6 (A. N.) — A bordo do "Argentina" chegou a equipe de tiro, que vem disputar uma competição com atiradores brasileiros. A equipe visitante é chefiada pelo general Adolfo Árana. Os atiradores portenhos tiveram calorosa recepção.

Decretos assinados pelo Chefe da Nação

Rio, 6 (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto na pasta do Exterior, nomeando os srs. Teixeira de Medeiros, Uldarico Bezerra Cavalcanti e Nelson Guillobel, para delegados do Brasil à Comissão Mista incumbida de estudar e preparar as bases do Tratado de Comércio e Navegação, entre o Brasil e Paraguai, de acordo com o previsto no artigo 1.º, do Convênio firmado no Rio, em 14 de Junho último.

Rio, 6 (A. N.) — O Chefe do Governo assinou decreto no-

meando o sr. Percival Godoy, para ocupar, interinamente, o cargo do Conselho Nacional do Trabalho, no lugar do membro efetivo, sr. José Bezerra Cavalcanti, licenciado para tratamento de saúde.

Rio, 6 (A. N.) O Presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 200 contos, para socorro às vítimas da inundação do Rio Acre.

Rio, 6 (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de 4.389 contos, para pagamento de transporte ao Lloyd Brasileiro.

Rio, 6 (A. N.) — O Chefe da Nação assinou decreto aprovando o Regulamento do Estado Maior da Aeronáutica.

Rio, 6 (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto-lei alterando as tabelas referentes às carreiras de artefice, datilógrafo, escrevente, mestre de ofício de material bélico, prático de laboratório e servente, do quadro suplementar da Guerra.

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II

São Paulo — Domingo, 9 de Novembro de 1941

Num. 391

BERLIM foi bombardeada pela "R. A. F."

Londres, 8 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que na noite passada foi efetuada a incursão aérea de maior importância já realizada pela "RAF" contra a Alemanha e os territórios ocupados. Os pontos visados foram Berlim, Colônia e a região do Ruhr. Esses ataques custaram a "Royal Air Force" a perda de 35 aviões, que se deve, em grande parte, ao mau tempo reinante, que não permitiu entrarem em combate os aparelhos de caça.

Berlim, 8 (U. P.) — A "RAF" desfechou um ataque ontem à noite contra esta capital. Os círculos oficiais alemães declinaram de revelar a extensão dos danos causados, limitando-se a declarar que "os efeitos não foram dignos de menção".

O fato de terem sido abatidos seis aviões britânicos indica que foi bastante perosa a esquadilha que participou do ataque.

Foi este o primeiro bombardeio que Berlim sofre, desde 1.º de Outubro, quebrando, assim, a tregua de 37 noites sem alarmas anti-aéreos.

Importantes questões internacionais do momento focalizadas pelo representante do ministério do Exterior do Reich

Berlim, 7 (T. O.) — O representante do Ministério dos Exteriores do Reich deu as seguintes respostas às perguntas que lhe foram feitas na conferência da imprensa:

1.ª pergunta — sobre a visita do Gran Mufti de Jerusalém a Berlim.

Resposta — É nulo frizar que o Gran Mufti, devido à popularidade de que goza, como pioneiro da luta dos árabes contra a tirania britânica, será na Alemanha alvo das homenagens que merece.

2.ª pergunta — sobre a viagem do embaixador japonês Kurusu a Washington.

Resposta — Os comunicados oficiais japoneses dão notícia de que o sr. Kurusu foi enviado a Washington, onde auxilliará a tarefa do embaixador Nomura. O sr. Kurusu, que é bem conhecido em Berlim, onde teve a oportunidade de assinar o Pacto Triplice, conhece perfeitamente a concepção da política exterior do Reich, bem como a alta simpatia deste pelo seu aliado Japão.

3.ª pergunta — sobre notícias de pretensas exigências de indenização norte-americanas concernentes ao caso do "Robin Moore".

Resposta — O sr. Cordell Hull adiantou-se à atitude oficial. Examinando, confrontando a mensagem do presidente do Congresso com referência ao "Robin Moore" com a troca de notas entre Cordell Hull e o encarregado de Negócios do Reich em Washington, qualquer um reconhecerá e compreenderá a opinião do representante diplomático alemão sobre o caso.

4.ª pergunta — sobre repre-

Coleção de Orquideas

Plantas com flores, conhecidas por parasitas, grande variedade, nacionais e estrangeiras. Vende-se: Rua Itatins, 44 Travessa da Rua Nilo

GONORREIA

(RINBYO)

Tratamento garantido só com 2 Aplicações de Febre pelo Aparelho "Kettering". Sem lavagens e sem injeções. Dr. Fenício — Av. S. João, 536 — 6.º andar — Fone 4-1188

R. Monteiro & Cia

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533 Caixa Postal, 1646 — SÃO PAULO — Telefone, 2-4388

Casas filiais:

R. J. Bonifácio N. 43 Esq. Bocaluva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-1781
Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837



Casas filiais:
R. Boa Vista N. 199 Tel. 2-3688
R. S. Bento, 44 Tel. 3-6338
Santos R. G. Camara N. 78 Tel. 5657
R. de Janeiro R. Uruguiana N. 106 Tel. 23-5087

Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. — Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. — O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.

Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.

Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira

O afundamento do "Kibi Maru"

Tokyo, 7 (T. O.) — Tendo-se comprovado que o vapor japonês "Kibi Maru" afundou-se depois de chocar com uma mina flutuante soviética, em águas nipônicas, o Ministério dos Exteriores Japonês encarregou o embaixador soviético Smetanin de formular energético protesto nipônico. O Japão exige, também, da Rússia, uma resposta sincera. Entremetidos, continuam os trabalhos de salvamento dos passageiros e tripulantes do vapor afundado, trabalhos estes que tropeçam com dificuldades devido ao mau tempo.

69 MINAS NAS AGUAS DO NORTE DA COREIA

Tokyo, 7 (T. O.) — Durante a sessão de hoje do gabinete japonês, o ministro da Marinha informou que, desde o último verão, foi constatada a presença de 69 minas à deriva das águas, no norte da Coreia. 45 dessas minas detonaram.

Tokyo, 7 (T. O.) — Não podemos confiar na sinceridade da União Soviética — declarou hoje o porta-voz japonês, referindo-se ao afundamento do vapor nipônico "Kibi Maru" que se chocou ontem à noite com uma mina soviética.

O porta-voz recordou as perdas sofridas pelo Japão em consequência das minas flutuantes que se desgarraram de Vladivostok acreditando que já se chegou "a um limite suportável". Ponderou o porta-voz: "Sabemos que a Rússia tomará precauções. Mas estas não serão suficientes. Nestas condições, pode dizer-se que o novo incidente produziu uma situação gravíssima".

sentação diplomática alemã em Vichy.

Resposta — Está iminente o estabelecimento de uma representação diplomática alemã em Vichy. Quanto à instalação de uma representação diplomática francesa em Berlim, é possível que se cogite em como a França poderia fazer representar certos complexos problemas econômicos na capital do Reich.

Afundou na costa ocidental de Hokkaido o "Takuen Maru"

Tokyo, 7 (T. O.) — Na altura do Cabo de Camoi na costa ocidental de Hokkaido, afundou-se, por motivos desconhecidos, o vapor japonês "Takuen Maru", de 3.275 toneladas.

Tokyo, 7 (T. O.) — De 46 tripulantes do vapor japonês "Takuen Maru", afundado à altura do Cabo Camoi, foram salvos até agora 24, recolhendo-se além disso 17 mortos, entre os quais o comandante. Desconhece-se a sorte dos cinco tripulantes restantes.

Manifestações contra Lord Halifax em Detroit

Berlim, 7 (T. O.) — O "Voelkischer Beobachter" insere o seguinte comentário, a propósito das manifestações ocorridas, recentemente em Detroit, contra lord Halifax:

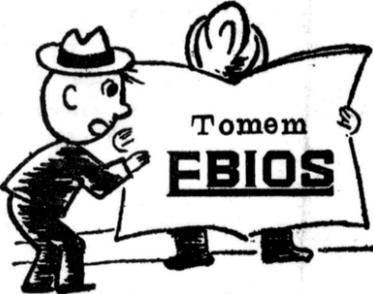
"As demonstrações contra lord Halifax demonstram claramente que o povo norte-americano não é tão insensato, como o tentam apresentar certas enquetes de certo instituto norte-americano. E' também digno de nota que a indignação da multidão contra o embaixador britânico atingiu seu ponto culminante, no momento em que este se dispunha a fazer uma visita ao arcebispo de Detroit. Um francês disse uma vez que "quando os ingleses falam de Deus, pensam no algodão". Indubitavelmente, os cidadãos de Detroit lembraram-se dessa frase e queriam evitar com toda a razão que lord Halifax entrasse nas fábricas de armamentos de Detroit pela porta de uma sacristia arcebispal.

Lord Halifax, por sua parte, parece que manteve uma tranquilidade imperturbável durante a manifestação. Também isto é compreensível: pois já conhece por experiência, adquirida na Índia, o que são ovos podres, tomates e outros produtos transformados em projéteis por ocasião de manifestações de desagrado".

CAL

ESPECIAL PARA LAVOURA

SAMMARONE & IRMAO LTDA. R. L. BADARO, 443 - 2.º and. s/8 São Paulo — Fone 2-8558



Casa Almeida & Irmãos

Praça da Liberdade, 42 TELEFONE: 2-1185 - SÃO PAULO

Economise 20% comprando em nossa LIQUIDAÇÃO PARA BALANÇO



Tecidos - Roupas de Cama e Mesa - Tapeçaria Roupas para Crianças, Homens e Senhoras - Enxovais para Noivas e Recem-nasoidos etc. PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Estaria iminente a cessação das hostilidades entre a Finlândia e Rússia

Londres, 8 (U. P.) — Os círculos autorizados locais afirmam estar iminente a cessação das hostilidades entre a Rússia e a Finlândia.

Londres, 8 (U. P.) — Uma transmissão radiofônica em inglês, que se presume proceder de Helsinki, afirmou ontem à noite que a Finlândia estava na iminência de concluir a paz com a Rússia, em virtude de ter conquistado todos os seus objetivos militares.

O mercado de café

Nova York, 8 (U. P.) — Durante a semana que hoje termina, o mercado de café a termo funcionou geralmente em posição sustentada, com um movimento de acentuada calma, nas operações. O tipo Santos oscilou no decorrer da semana, entre a última cotação da semana anterior e nove pontos de baixa. O tipo Rio não foi negociado no fim da semana, fechando ontem nominalmente e sem alteração. O disponível funcionou em condições estáveis. Os tipos colombianos Medellín e Manizales não sofreram modificações.

Espionagem em Nankin

Shanghai, 7 (T. O.) — Por espionagem a favor de Chang-Kai-Chek foi detido o vice-ministro da guerra do governo de Nankin, sr. Chang-Weng-Kuang, juntamente com o vice-ministro da guerra também foram presos alguns altos funcionários do Ministério da Guerra, entre eles o diretor-geral da Instrução Militar, general Shiamshuen. A notícia, entretanto, não foi confirmada oficialmente por enquanto.

Akimi Nakamoto
R. Dr. Siqueira Campos, 122 - S. Paulo

Parteira Diplomada
ela fac. de Clinica Obstétrica da Faculdade S. Paulo

Marceneiro e Carpinteiro (DAIKU SASHIMONO) AKABOSHI
Rua Conde de Sarzedas, 61

COSTUREIRA (Kimono Shitate) AKABOSHI
Rua Conde de Sarzedas, 59
Telefone: 2-8334

ELECTRA O MILHO DE VELOCIDADE SUÍSSO

UNICO DEPOSITARIAS JOALHARIA ELECTRA

CASA CASTRO
Rua 15 de Novembro, 150 - ENCEBETA

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Colonizadora do Brasil, Kaigai K. gyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colonia japonesa

Renuncia do governo da Islandia

Reykjavik, 8 (U. P.) — Urgente. — O governo de conciliação presidido por Jonson, apresentou renuncia pela segunda vez no prazo de 16 dias. O regente B. Jonson aceitou o pedido e solicitou ao governo que prosseja no exercício de suas funções até que seja substituído.

O general Wavel regressou a New Delhi

Shanghai, 7 (T. O.) — O chefe das forças britânicas na Índia, general Wavel, regressou hoje a New Delhi, de viagem de inspeção que fizera a Rangoon e Singapura, consoante é noticiado em Calcutá.

Navio japonês para Singapura

Tokyo, 7 (T. O.) — Um navio japonês, cujo nome não foi mencionado, partiu de Yokohama para Singapura. Ao que parece, servirá para a evacuação dos japoneses ali residentes. Anuncia-se que, doravante, é impossível, até nova ordem, a saída de estrangeiros que se encontram no Japão.

75 bilhões de dolares! Os Estados Unidos estão dispostos a gastar para derrotar Hitler

Washington, 8 (U. P.) — O Departamento de Estado deu à publicidade ontem os documentos oficiais referentes à notícia de que a Finlândia já fora informada a 18 de Agosto último, sobre as disposições da Rússia de negociar a paz em separado. Os referidos documentos contêm a declaração de Cordell Hull, de que os Estados Unidos estão dispostos a gastar 75 bilhões de dólares, para derrotar Hitler, se for preciso tal despesa.

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	41\$000	a	46\$000
TOMATE DE 1.ª	"	33\$000	a	40\$000
TOMATE DE 2.ª	"	26\$000	a	32\$000
REPOLHO	Saca	\$800	a	12\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	a	15\$000
VAGEM	"	10\$000	a	15\$000
ERVILHA	"	10\$000	a	15\$000
BOBORINHA	"	10\$000	a	15\$000
PEPINO	"	30\$000	a	40\$000
GENOURA	Maço	\$500	a	1\$000
BATA DOCE	Saco	10\$000	a	15\$000
GOUVE-FLORES	Dúzia	5\$000	a	10\$000
OVOS	"	1\$500	a	2\$200

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo

(Mercado disponível)

7-11-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	112\$000	a	114\$000 Firme
Branco extra	112\$000	a	114\$000 "
Branco, superior	105\$000	a	108\$000 "
Catete, especial	94\$000	a	96\$000 "
FELJAO MULATINHO:			
Superior	33\$000	a	34\$000 Frouxo
Bom	29\$000	a	30\$000 "
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$400	a	18\$500 Calmo
Amarelo, Barra Funda	16\$900	a	17\$000 "
BATATA:			
Amarela, 1.ª	53\$000	a	55\$000
AÇUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000 Calmo
MAMONA	\$970	a	\$980 Firme

MERCADO DE ALGODÃO

8-11-1941

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL

Tipo Comprador Vendedor

3	Nominal	48\$000	48\$000
4		48\$000	48\$000
5		48\$000	48\$000
6		48\$000	48\$000
7		48\$000	48\$000

Preços inalterados Mercado calmo

TERMO — CONTRATO "C"

MES COMPRADOR VENDEDOR

NOVEMBRO	s/c	s/v
DEZEMBRO	44\$200	44\$700
JANEIRO	46\$000	46\$200
FEBREIRO	46\$100	46\$200
MARÇO	46\$800	47\$000
ABRIL	47\$000	47\$200
MAIO	47\$100	s/v
JUNHO	47\$400	47\$600
JULHO	47\$800	48\$000

Baixa de \$100 a \$400 Mercado Calmo Alta parcial de \$100

CAFÉ

SANTOS

7-11-1941

42\$000 tipo 4, mole. 39\$500 tipo 4, duro.